

Resumo Executivo

Semanal nº 31



**Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento**

11 de agosto de 2025

Referência: 03/08/25 a 09/08/25 em relação a julho/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Na semana em análise, o preço da batata na média das Ceasas ficou estável em relação à média de julho. Porém, quando se verifica o comportamento por Ceasa, o preço não tem uma uniformidade de movimento. É certo que ele apresentou tendência declinante em julho e junho, sendo no último mês citado, mais acentuado, a ponto de colocar os níveis de preço nos mais baixos do ano, inclusive no início de agosto. Esse cenário, é provocado por uma oferta em ascensão e espalhada nacionalmente a partir dos principais estados produtores atualmente, como MG, GO, PR, BA e SP. Na semana em análise, com chuvas em São Paulo, houve certa redução da oferta, segurando os preços. Na Ceagesp – São Paulo, o preço subiu 14%, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, a alta foi de 11 % e, na CeasaMinas – Belo Horizonte, foi de 7%. No entanto, na Ceasa/PE – Recife, a queda foi de 2%. Na Ceasa/PB – Patos e na Ceasas/PR – Foz do Iguaçu, a diminuição foi de 5%.



Tomate

Na semana em análise, o cenário continuou o mesmo, ou seja, oferta firme, com maturação mais acelerada, em virtude de temperaturas mais altas, na comparação com junho/julho. Em função disto, os preços se mantiveram em queda. Desta feita, a diminuição foi de 12%, contra um percentual de 10% na semana anterior. Em quase todas as Ceasas, esse movimento ocorreu, porém, exceção deve ser feita às localizadas em Minas Gerais, como a de Belo Horizonte (+6%), a de Barbacena (+2%) e a de Uberaba (+3%). Dentre as que apresentaram queda, destaca-se a Ceagesp – São Paulo (-19%), a Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-17%), a Ceasa/PE – Recife e a Ceasa/PB – João Pessoa, ambas com queda de preço próxima a 30%, e, por fim, na região sul, a Ceasa/SC – São José com decréscimo de 15%.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram quedas moderadas. Colheita da laranja pera e a intensificação da colheita das variedades precoces no cinturão citrícola, além da colheita em outros estados, como na BA e SE, explicam o fato. A demanda começou a se aquecer lentamente com a volta às aulas e o paulatino aumento das temperaturas. Ainda há muitas laranjas sendo ofertadas no varejo, já que a indústria começou a aumentar a moagem em fins de julho, sendo que será intensificada na safra da laranja pera em meados de setembro e outubro. Com o suco de laranja fora do “tarifaço” do governo Trump, houve alívio no setor, e os preços pagos pela indústria aumentaram. Destaque para a queda na Ceagesp – São José dos Campos (-31%) e Ceasa/CE – Fortaleza (-26%).



Melancia

Por mais uma semana, as cotações da melancia registraram altas na maioria das Ceasas, devido à oferta controlada nas principais regiões produtoras (Ceres/GO, por exemplo) nessa época do ano, decorrentes de plantios mais contidos nos meses anteriores. Outra explicação para a alta dos preços é o aumento da demanda devido à volta às aulas e a elevação das temperaturas em diversas regiões consumidoras. Goiás costuma ser o maior fornecedor nacional até meados de setembro, sendo sucedida pela safra paulista e por outros estados do Nordeste. Destaques para a queda na Ceagesp – São Paulo (-28%), Ceasa/BA – Salvador (-44%), Ceasa/TO – Palmas (-82%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-35%).



Banana Nanica

As cotações da banana nanica registraram elevação na maioria dos entrepostos atacadistas em mais uma semana por causa da baixa oferta de frutas com boa qualidade e à menor colheita tanto em São Paulo quanto em Santa Catarina, época de entressafra da fruta. Esse fato, somado às menores temperaturas em junho e julho, retardaram o amadurecimento, além de causarem o escurecimento das cascas. Em Santa Catarina, ainda houve outro fator que prejudicou a produção no norte do estado: um ciclone extratropical que castigou diversos bananeais no fim de julho. A demanda se manteve regular. Destaque para a queda na Ceasa/PR – Curitiba (-29%), Ceagesp – Marília (-21%), Ceasa/MT – Cuiabá (-26%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-38%).

Resumo Executivo

Semanal nº 31

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

11 de agosto de 2025

Referência: 03/08/25 a 09/08/25 em relação a julho/25

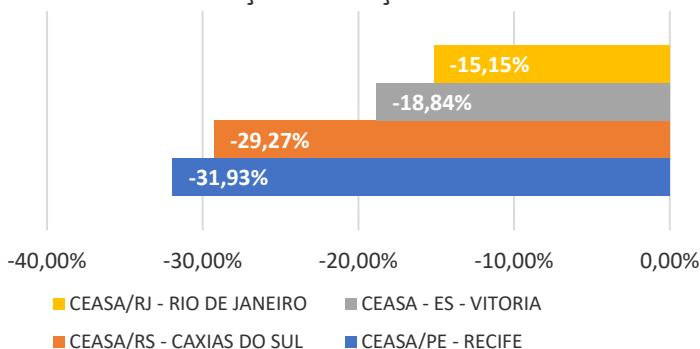


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

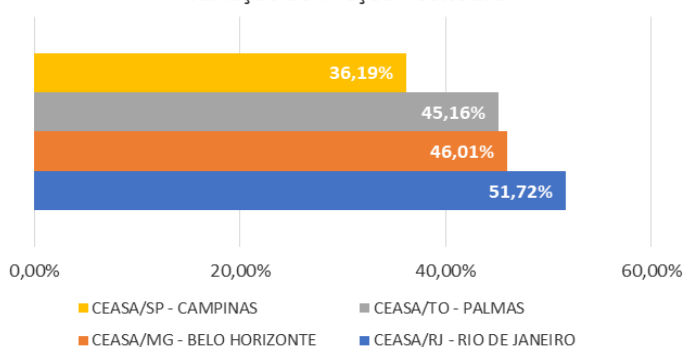


Preços em baixa

Variação de Preços - Couve

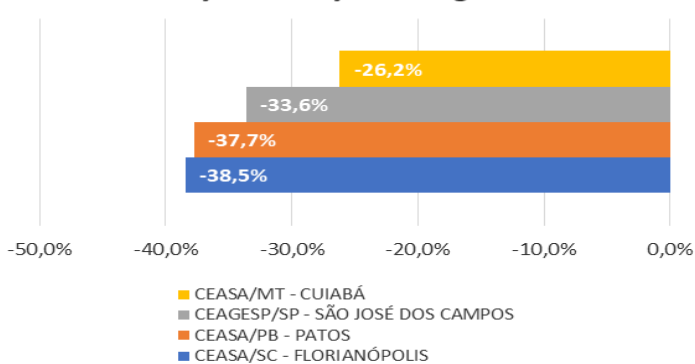


Variação de Preços - Cenoura

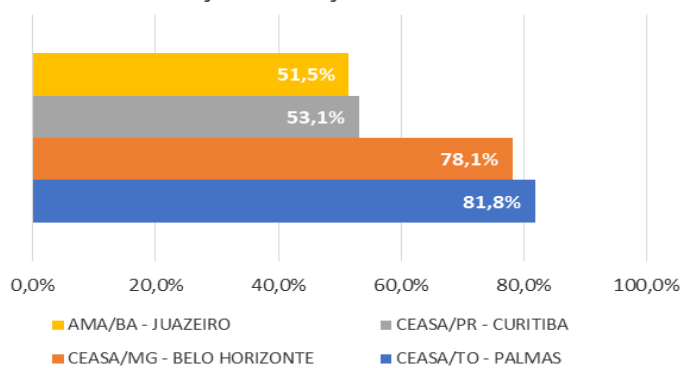


Preços em alta

Variação de Preços - Manga



Variação de Preços - Limão Tahiti



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 33 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - BAURU; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/AL - MACEIO; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASA/TO - PALMAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE; CEASAMINAS - UBERABA